



**XIII Simpósio de Ensino e Pesquisa em
Matemática – SEPMAT e XI Semana
da Matemática**

16 a 18 de setembro de 2026



**ATIVIDADES DO PIBID/UEMS EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DA
MATEMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ***

Ludymila Rodrigues Gonçalves¹
Regina Litz Lamblém²
Bárbara Freires Ferreira³

RESUMO

Neste trabalho, apresenta-se um relato de experiência de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre as ações desenvolvidas em comemoração ao Dia Nacional da Matemática na Escola Estadual São José, no município de Cassilândia-MS. O trabalho tem como objetivo descrever a ação realizada e avaliar os resultados obtidos quanto à participação dos estudantes e às contribuições da experiência para a formação dos bolsistas. A ação consistiu na exposição de um banner confeccionado pelos bolsistas e de materiais didáticos do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Durante a exposição, buscou-se divulgar informações sobre a data, apresentar curiosidades matemáticas e promover atividades lúdicas e educativas com a manipulação dos materiais didáticos. Para isso, a metodologia privilegiou o protagonismo dos participantes, mediado pelos bolsistas do PIBID. Os resultados evidenciaram que a atuação dos bolsistas durante a exposição favoreceu a participação ativa dos estudantes nas atividades. Conclui-se que a vivência configurou-se como um momento festivo e formativo tanto para o público-alvo quanto para os bolsistas do PIBID.

Palavras-chave: PIBID; Estudantes; Materiais Didáticos.

1 INTRODUÇÃO

O dia 6 de maio foi instituído oficialmente pela Lei Federal 12.835 como o Dia Nacional da Matemática. A data homenageia o nascimento do professor, escritor e educador Júlio César de Mello e Souza, conhecido pelo pseudônimo Malba Tahan.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – EDITAL Nº 10/2024. Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES aos autores.

¹Estudantes do curso de Matemática – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – E-mail: – ludmila.chapadao@gmail.com

²Professora Adjunta do curso de Matemática e Coordenadora de área do PIBID – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – lamblem@uems.br

³Professora da Educação Básica (Supervisora do PIBID) – Escola Estadual São José – babiffreires@gmail.com

Neste trabalho, relatamos a experiência vivenciada por bolsistas do PIBID durante a realização de uma ação voltada aos estudantes do Ensino Fundamental, com o objetivo de descrever as atividades desenvolvidas e avaliar os resultados obtidos quanto à participação dos estudantes e às contribuições da experiência para a formação dos bolsistas.

A ação foi realizada na Escola Estadual São José, em Cassilândia-MS, pelos bolsistas do PIBID/UEMS, subprojeto de Matemática, utilizando materiais pertencentes ao LEM da UEMS e um banner construído pelos bolsistas. A Figura 1 a seguir apresenta o banner que foi exposto no pátio da escola, com informações e curiosidades.

Figura 1: Banner exposto no pátio da Escola Estadual São José em Cassilândia-MS

JORNAL DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO
CASSILÂNDIA-MS
06 DE MAIO DE 2026
EDIÇÃO 1

06 DE MAIO: DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA
Data celebra a importância da matemática na vida das pessoas e no desenvolvimento do país.

POUR QUE COMEMORAMOS NO DIA 06 DE MAIO?
A data homenageia o nascimento de Júlio César de Mello e Souza (06/05/1982), conhecido pelo pseudônimo Malba Tahan, grande educador e escritor brasileiro. Ele acreditava que a matemática poderia ser ensinada de forma divertida, usando histórias e desafios que despertavam o interesse das aulas. Sua legendaria coleção de livros, a começar por *O Homem que Calculava*, tornou-se um fenômeno de sucesso, tornando-se a referência para quem quer aprender matemática de uma maneira divertida.

VEJA ALI: OBMEP 2026!
A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas incentiva o estudo da matemática e revela talentos!

QUEM PODE PARTICIPAR?
Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

FASES DA OLIMPIÁDA
• 1ª FASE: 09 de junho de 2026
• 2ª FASE: 17 de outubro de 2026

BENEFÍCIOS
• Medalhas de ouro, prata e bronze
• Certificados de menção honrosa
• Bolsas de iniciação científica

Prepare-se, participe e mostre que você é fera na matemática!

DESTAQUE
ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ
A Escola Estadual São José acredita que a matemática tem muitas curiosidades, desafios e possibilidades para construir um futuro melhor. Investimentos nessa educação a matemática ajudam a desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas.

PIBID UEMS CASSILÂNDIA
O PIBID UEMS Cassilândia, em parceria com a Escola São José, desenvolve ações que fortalecem o ensino e o aprendizado da matemática de forma criativa e significativa, apresentando os estudantes do conhecimento e mostrando que todos podem aprender e gostar de matemática!

NA BIBLIOTECA DA ESCOLA
Temos na biblioteca o livro *O Homem que Calculava*, de Malba Tahan! Uma história que encanta, por meio de histórias divertidas, sobre a matemática que se encontra em tudo ao nosso redor. Quem quiser ler, é só procurar a estante de matemática para pegar o livro.

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TODO!
Nos videogames
Nos esportes
Nos aplicativos
Nos estudos
Nos brinquedos
Na música

MATEMÁTICA TAMBÉM É DIVERSÃO!
SUDOKU
Resolva um Sudoku e descubra a lógica por trás da matemática.
TORE DE HANDE
Monte a torre de Hande e descubra a lógica por trás da matemática.
TANGRAM
Monte o tangram e descubra a lógica por trás da matemática.

JOGO DA MEMÓRIA MATEMÁTICA
8 + 4 = 12
12 x 3 = 36
Compre o jogo da memória matemática e descubra a lógica por trás da matemática.

XADREZ
Um jogo de estratégia que desenvolve o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas.

VOCÊ SABIA?
O Dia Nacional da Matemática é uma oportunidade para valorizar o papel da matemática no desenvolvimento da sociedade e da ciência.

PARTICIPE!
Participe das atividades, desafios, jogos e brincadeiras matemáticas e descubra a beleza da matemática em todas as situações.

A matemática é a rainha de todas as ciências.
— Carl Friedrich Gauss

1 2 3 π

Fonte: arquivos pessoais.

A exposição dos materiais foi realizada na biblioteca da escola, no turno vespertino, na semana do dia doze de maio de 2026. A ação buscou aproximar os estudantes da Matemática por meio de atividades lúdicas, da manipulação dos materiais e da experimentação.

A seguir, apresentamos de forma resumida dois princípios teóricos que nortearam a organização e a realização das atividades.

2 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A organização da ação alinou-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o propósito de fomentar competências e habilidades ligadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e ao protagonismo dos estudantes. A BNCC (BRASIL, 2018) preconiza a importância de diversificar as abordagens metodológicas, para que os estudantes desenvolvam a capacidade de utilizar diferentes linguagens, estratégias e recursos para compreender, representar e resolver problemas em diferentes contextos. Sob essa perspectiva, a exposição configurou um ambiente propício para que os estudantes mobilizassem diferentes formas de representação e estratégias para compreender os desafios propostos.

Complementarmente, a proposta fundamentou-se nos pressupostos de Piaget (1976), os quais defendem que a construção do conhecimento ocorre de forma ativa, por meio da interação do sujeito com os objetos e com o meio circundante. Assim, os recursos lúdicos, aliados à mediação dos bolsistas do PIBID e à interação entre os estudantes, constituíram um ambiente favorável à exploração de conceitos matemáticos, à resolução de desafios, construção de conhecimentos, do pensamento matemático e da formação docente.

Nas seções subsequentes, são apresentados os resultados obtidos, as discussões geradas e as considerações finais advindas da realização da ação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

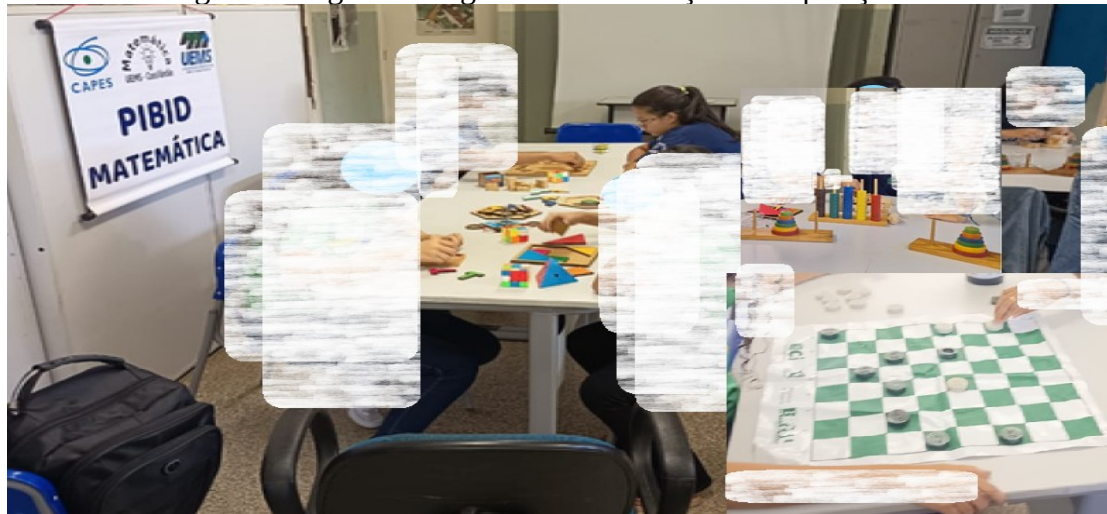
Como o banner permaneceu exposto no pátio da escola durante todo o mês de maio, serviu como apoio para que os bolsistas iniciassem diálogos com os estudantes, explicassem a homenagem a Malba Tahan e relacionassem a data às atividades propostas, mostrando que a visitação e manipulação dos materiais didáticos não possuía apenas caráter recreativo, mas também educativo.

Durante a exposição, para garantir a participação de todos os estudantes, as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental foram organizadas em sistema de revezamento para visitar a exposição. Nesse espaço, os estudantes puderam manipular diversos jogos, desafios e quebra-cabeças, como a Torre de Hanói, o Xadrez, o Encaixe Se Puder, o Tire a Argola e o Encaixe dos T, entre outros.

O papel dos bolsistas durante o evento consistiu em apresentar orientações e propor questionamentos com o intuito de despertar a curiosidade dos participantes, estimular a investigação acerca do funcionamento e das possibilidades de cada recurso e suas relações com

conceitos matemáticos. Para isso, os bolsistas do PIBID realizaram o acompanhamento individual e coletivo dos estudantes durante a exploração dos materiais. A Figura 2 apresenta um registro fotográfico da exposição, no qual a primeira autora realiza a mediação das atividades. Em respeito ao direito de imagem, os participantes tiveram suas identidades preservadas.

Figura 2: Registro fotográfico da realização da exposição



Fonte: arquivos pessoais.

Embora este trabalho não tenha como objetivo aferir a aprendizagem dos estudantes, as observações realizadas durante a exposição evidenciaram envolvimento dos participantes com a proposta educativa. Os estudantes demonstraram curiosidade, interesse em compreender o funcionamento dos materiais e buscaram estabelecer relações entre os recursos manipuláveis e conceitos matemáticos, indícios de um ambiente favorável à aprendizagem. Tais evidências são coerentes com as orientações da BNCC (BRASIL, 2018), que recomenda a utilização de diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas para favorecer a aprendizagem da Matemática.

A ação constituiu-se como um ambiente de construção de conhecimentos matemáticos e docentes para os bolsistas, favorecendo a interação com estudantes, professores e materiais manipuláveis. Em consonância com Piaget (1976), essas interações possibilitaram a construção do conhecimento por meio da ação dos sujeitos (bolsistas) sobre o meio.

A interação com esse ambiente possibilitou aos bolsistas do PIBID desenvolver conhecimentos e competências relacionados à organização, ao planejamento e à adaptação de estratégias de mediação às necessidades dos estudantes, contribuindo para a articulação entre

teoria e prática e para a vivência de atribuições próprias da docência, aproximando-os do papel docentes como organizadores de situações de aprendizagem.

Uma situação não prevista enfrentada pelos bolsistas esteve relacionada ao tempo insuficiente para que os estudantes explorassem cada recurso de forma mais aprofundada. Diante disso, eles organizaram a circulação dos estudantes nas mesas e realizaram orientações objetivas sobre a manipulação e as regras dos materiais, possibilitando que todos tivessem contato com os recursos expostos, ainda que a exploração de alguns materiais tenha ocorrido de forma mais superficial.

Assim, essa situação imprevista exigiu dos bolsistas a adaptação de estratégias de mediação e promoveu reflexões acerca da organização da atividade. Considerando as limitações impostas pela rotina escolar, concluiu-se que a ampliação do tempo destinado às visitas ou a realização de oficinas específicas para cada material constituiriam ações importantes para possibilitar uma exploração mais aprofundada dos recursos didáticos e de suas potencialidades pedagógicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades relatadas neste trabalho evidenciaram a importância da parceria entre a universidade e a escola para a promoção de experiências que contribuem tanto para a escola quanto para a universidade.

Por um lado, a ação permitiu que os estudantes participassem de forma lúdica de atividades educativas que envolveram o raciocínio lógico, a experimentação e a interação com conceitos matemáticos. Por outro lado, a vivência contribuiu para a formação acadêmica dos bolsistas do PIBID, fortalecendo competências de comunicação, planejamento, mediação de atividades pedagógicas e trabalho em equipe.

Por fim, considera-se que o objetivo da proposta foi alcançado, uma vez que os estudantes demonstraram interesse pelas atividades e participaram ativamente da exposição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

PIAGET, Jean. A Equilibração das Estruturas Cognitivas: *problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.